



# oDiocesano

REVISTA

Ano 53 - 657 - Outubro 2021

**04** Palavra do Pastor

**09** Francisco de Assis para além dos muros

**07** Ordenação Diaconal acontece de Barra do Piraí-Volta Redonda

**20** Projeto proteger tem início na paróquia Santo Antônio de Pádua



***“A missão é resposta, livre e consciente, à chamada de Deus. Mas esta chamada só a podemos sentir, quando vivemos numa relação pessoal de amor com Jesus vivo na sua Igreja.”  
(Papa Francisco)***



# Sumário

- 04 Palavra do Pastor
- 06 Creio em Deus Pai
- 07 Ordenação Diaconal acontece de Barra do Pirai-Volta Redonda
- 09 Francisco de Assis para além dos muros
- 12 Missas diárias completam 2 anos na Diocese
- 13 Padre Alécio completa 25 anos de sacerdócio
- 14 Parpoquias Santa Cruz celebram Festa da Exaltação
- 15 Igreja Nossa Senhora das Dores celebra 120 anos de criação
- 16 Encontro Vocacional acontece presencialmente
- 17 Padre Leon Wojtyniak
- 18 Setor juventude diocesano se reúne para dia de espiritualidade
- 19 IAM promove ações ambientais com crianças e adolescentes
- 20 Projeto proteger tem início na paróquia Santo Antônio de Pádua
- 21 Patrimônio Histórico
- 23 Catequese desenvolve atividades para o Mês da Bíblia
- 24 Vem aí: Live de aniversário da Sintonia do Vale

## EXPEDIENTE

**Cúria Diocesana:** Rua 25 B, nº 44, Vila Santa Cecília. CEP: 27.251-970 - Volta Redonda (RJ) - (24) 3340-2801

### Equipe:

Jornalismo: Camila Teixeira

Projeto gráfico e diagramação: Nathália Barreto

### Diocese de Barra do Pirai - Volta Redonda

E-mail: comunicacaodiocesevr@gmail.com

☎ (24) 99955-3767

📷 📺 diocesebpvr

www.diocesevr.com.br

### ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

03/10 – Pe. Francisco Alves da Silva

05/10 – Dom João Maria Messi

10/10 – Pe. Antônio Carlos de Aguiar Moura

10/10 – Pe. Alécio A. de Carvalho

12/10 – Diácono Luiz Antônio da Motta Carvalho

14/10 – Pe. Marcelo Augusto Monteiro Fachina

17/10 – Pe. Juarez Carvalho Sampaio

20/10 – Pe. Jorge Rodrigues Pereira

24/10 – Pe. Inácio Sérgio de Siqueira Lima

31/10 – Pe. Paulo César Terra, SDB

### ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO EPISCOPAL

12/10 – Dom Francisco Biasin

### ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

12/10 – Padre José Edilson Lima

(Capelania Nossa Senhora do Perpétuo Socorro)

31/10 – Padre Francisco Alves da Silva

### ATOS DA CÚRIA - TRANSFERÊNCIAS

#### Padre Márcio Correia,

Vigário paroquial no setor São Benedito- BP

#### Diácono Mayron José Alexandre Pereira,

Paróquia Sagrada Família- Resende

#### Padre Nelson S. Santos, CR,

Administrador paroquial na paróquia

Santa Cecília- Resende

#### Padre Miguel Francisco da Silva,

Setor Sagrada Família- Barra do Pirai

#### Padre José Vidal Amorim,

Setor Santa Teresinha- Barra do Pirai



## POR UMA IGREJA SINODAL: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO

O Papa Francisco nos convoca partir deste mês de outubro para que todas as Igrejas Particulares (Dioceses) se empenhem em um verdadeiro e rico processo de escuta, isto é, que toda a igreja se envolva numa rica caminhada sinodal a começar este ano e a concluir no ano de 2023.

A primeira fase deste processo de escuta se dará nas Igrejas Locais após a celebração de abertura em Roma no dia 09 de outubro de 2021 e a fase diocesana do Sínodo começará no domingo, dia 17 de outubro. **Em nossa diocese faremos esta abertura solene em torno da Eucaristia, sacramento da Unidade, na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, bairro Conforto/VR, às 9h30, transmitida pela nossa Radio Diocesana Sintonia do Vale e demais redes sociais da diocese.**

O coordenador desse trabalho diocesano de escuta será o Pe. José Antonio Perry, pároco da Paróquia N. S. Da Conceição/Resende cuja tarefa, de acordo com as orientações da Santa Sé, será de suscitar a participação de toda a comunidade eclesial diocesana. Agradeço a disponibilidade do irmão presbítero, sabendo que exigirá dele muita dedicação.



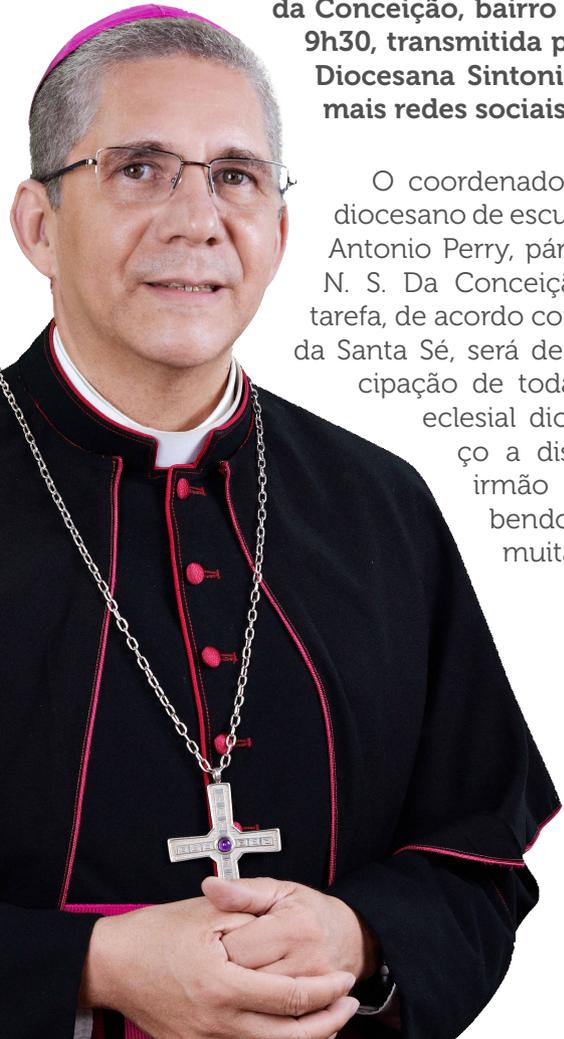
Por uma Igreja sinodal  
comunhão | participação | missão

Importante ressaltar que este processo sinodal deve ser conduzido em um ambiente espiritual de partilha, escuta, valorizando os dons e talentos de cada um. Neste aspecto, busquemos superar desconfianças e mentalidades mundanas relacionadas a disputa de poder, imposição de mentalidade e visões limitadas eclesiais e exclusivistas. Exorto a todos um caminho de confiança mútua, fé comum e propósito de comunhão.

Mas, o que significa Sínodo? Devemos buscar nas fontes da própria Sagrada Escritura e Tradição da Igreja. O Sínodo é palavra antiga e muito respeitada na Igreja. Ela é composta pela proposição (Sin= com) e substantivo (odós = via). Ela nos leva a recordar o que o próprio Jesus nos apresenta como caminho, verdade e vida, inclusive os próprios cristãos eram reconhecidos como "os discípulos do caminho".

Interessante que este Sínodo, convocado pelo Papa Francisco, tratará justamente do tema da sinodalidade em si, diferente dos anteriores que refletiram sobre família, jovens, etc. Se procurará refletir sobre o que é próprio da Igreja buscando obviamente enriquecimento de nossa caminhada, tendo, o que não poderia ser diferente, como arcabouço a Palavra de Deus e da Tradição Viva da Igreja. A partir dessas bases sólidas, "procuraremos estimular confiança, curar feridas, tecer relações novas e profundas, iluminar mentes, aquecer corações para comunhão e missão" (cf. Vade-mécum para preparação do Sínodo nas dioceses).

Já se percebe claramente que Sínodo não é um parlamento democrático em que grupos se degladiam para prevalecer seus interesses, portanto, evitemos esta tentação, como outras. Neste aspecto o



Vade-mécum, para ajudar na preparação deste processo de escuta nos alerta sobre várias tentações: ver só problemas, nos concentrar em nós mesmos, conflito e divisão. É um caminhar juntos, como batizados e corresponsáveis na missão, cada qual à disposição do Reino, carismas e dons. Este conceito de comunhão se expressa na vida eucarística, sua fonte e cume, como bem recorda o Concílio Vaticano II.

“  
**É um caminhar juntos,  
 como batizados e  
 corresponsáveis na  
 missão, cada qual à  
 disposição do Reino,  
 carismas e dons.**  
 ”

Esta tentação de entender Sínodo como “parlamento tira o foco do caminhar juntos e da missão, transformando em uma ‘batalha política’, mentalidade de vitória no sentido de derrotar o outro”. Isso está totalmente fora do espírito de um Sínodo levando a profundas divisões em que as ideologias eclesiais têm que se sobrepor, desacreditando quem pensa diferente. Deus nos livre desse vírus contagioso e perverso na Igreja que procura destruir as legítimas expressões da vida eclesial. Sempre atual a reflexão de Santo Agostinho “no essencial, a unidade; na dúvida, a liberdade; em tudo, a caridade”. Ao mesmo tempo este grande padre da Igreja nos fala da importância de preservar nossa identidade católica ao recordar que “não se imponha a verdade sem caridade, mas não se sacrifique a verdade em nome da caridade”. Como estamos precisando dessa coragem agostiniana em tempos nebulosos como os atuais diante das sutis tentações do conformar-se com o mundo, achando que, desta forma, será mais palatável a mensagem de Cristo.

A sinodalidade quer recordar a cada um de nós o comprometimento e a participação enquanto Povo de Deus na vida e missão da Igreja, ou seja, o ministério hierárquico e o *sensus fidelium* dos batizados, unidos a discernir bem os sinais dos tempos de forma a responder os grandes desafios da evangelização.

A Igreja Sinodal quer expressar uma comunidade de fiéis que participa ativamente e vive a corresponsabilidade missionária. Neste sentido, todos são chamados a participar, segundo a vocação de cada um, tendo o devido cuidado de respeitar a autoridade dos pastores, ungidos para o serviço do povo, não podendo, de forma alguma, imaginar que os pastores nas Igrejas são uma função delegada e representativa do povo, de forma que, uma verdadeira assembleia sinodal não toma decisões sem seus legítimos pastores. Neste aspecto é bom recordar que, desde os tempos apostólicos compete à autoridade do bispo todas as decisões pastorais, como garantidor da apostolicidade e catolicidade (cf. CMI, sobre sinodalidade na Igreja, n68).

Vamos iniciar essa caminhada, libertando-nos de preconceitos, visões ideológicas eclesiais, procurando ter humildade de escutar a todos, sem excessão, para que possamos colaborar, enquanto Igreja Particular, na plena comunhão com o Papa, deste processo de escuta e participação. Neste aspecto todos se sintam convidados a contribuir com sua visão e, ao mesmo tempo, ter a capacidade de acolher as riquezas das visões distintas. Todos devem se sentir envolvidos: movimentos eclesiais, grupos de reflexão, comunidades de vida, pastorais, espiritualidades diversas. Enfim, que ninguém se sinta excluído deste momento de comunhão e participação, de forma a evitar a armadilha de uma visão única e excludente da vida eclesial. Evidentemente, os pastores tem a missão de discernir todas as contribuições apresentadas o que compete ao bispo diocesano em suas sedes e o Papa para toda a Igreja Católica.

Seja para nós momento especial de partilha e contribuição para caminhar juntos na unidade e missão.

O SENHOR É NOSSA FORÇA!

+ Luiz Henrique

Dom Luiz Henrique  
 Bispo Diocesano

## CREIO EM DEUS PAI

Nossa fé é Trinitária. Fomos batizados em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Nascemos assim à nossa vocação divina em Jesus Cristo recebendo o dom da vida Trinitária, a vida divina em nós.

Então vamos ver juntos os artigos da nossa profissão de fé trinitária confessando nossa fé em um único Deus, comunhão do Pai, do Filho e do Espírito Santo, vendo sucessivamente cada uma das Pessoas da Santíssima Trindade com quem devemos aprender aos poucos a nos relacionar na nossa vida cristã ordinária que é uma vida mística. Assim a qualidade da nossa vida de oração depende da qualidade da nossa relação com o Deus Uno e Trino, nos beneficiando da especificidade de cada uma das Pessoas da Santíssima Trindade.

“  
**Assim a qualidade da nossa vida de oração depende da qualidade da nossa relação com o Deus Uno e Trino...**  
 ”

Como cristãos sabemos que é Cristo, a segunda Pessoa da Santíssima Trindade, que, mediante a sua Encarnação nos revela em plenitude a Pessoa de Deus Pai, e nos comunica o dom do Espírito Santo das mãos do Pai.

Então começamos professando: **Creio em Deus Pai**. Ao designar a Deus com o nome de “Pai” a linguagem da fé indica principalmente dois aspectos: que Deus é origem primeira de tudo e autoridade transcendente, e que ao mesmo tempo é bondade e solicitude de amor para todos os seus filhos. Ele é um Deus libertador que liberta seu povo da escravidão e o conduz para a terra prometida. A ternura pa-



terna de Deus pode também ser expressa pela imagem da maternidade, que indica mais a imanência de Deus, a intimidade de Deus com a sua criatura. A linguagem da fé inspira-se, assim, na experiência humana dos pais (genitores), que são de certo modo os primeiros representantes de Deus para o homem. Mas, esta experiência humana ensina também que os pais humanos são falíveis e que podem desfigurar o rosto da paternidade e da maternidade. Convém então lembrar que Deus transcende a distinção humana dos sexos. Ele não é nem homem nem mulher, é Deus. Transcende também a paternidade e a maternidade humanas, embora seja a sua origem e a medida: **ninguém é pai como Deus o é.**

Jesus revelou que Deus é “Pai” num sentido inaudito: não o é somente enquanto Criador, mas é eternamente Pai em relação a seu Filho único tal como Jesus o revelou: “Ninguém conhece o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar” (Mt 11,27).

Toda a vida de Jesus de Nazaré expressa um comportamento filial único em relação ao Deus de Abraão, Isaac e Jacob, o Deus Único revelado a Israel. Esta atitude filial de Jesus no testemunho dos evangelhos é sem precedente na história bíblica. Jesus é o Filho por excelência do Pai e no-lo revela de uma maneira incomparável pelo seu Espírito no Novo Testamento. Quando Filipe de Betsaïde disse a Jesus: “*mostra-nos o Pai, isso nos basta*”, Jesus respondeu: “*Quem me viu, tem visto o Pai*”. (Jo 14,9)

*Dr. Bernard do Foyer*

## ORDENAÇÃO DIACONAL ACONTECE NA DIOCESE DE BARRA DO PIRAI-VOLTA REDONDA

No dia 11 de setembro aconteceu a **ordenação diaconal de Mayron José Alexandre Pereira**, na Igreja São Sebastião, em Resende. A celebração eucarística foi presidida pelo bispo diocesano, dom Luiz Henrique. Também esteve presente o bispo Emérito, dom João Maria Messi, representantes do clero, familiares e amigos do diácono. Esta foi a primeira ordenação da Diocese desde a última em 2017.

Em virtude da pandemia, não foi possível a participação de todos os fiéis, mas todos puderam acompanhar de casa pelas redes sociais e pela rádio Sintonia do Vale. A ocasião foi um marco para a Diocese e também para o bispo diocesano, dom Luiz Henrique, que celebrou a sua primeira ordenação na Diocese. *“É uma alegria muito grande, pois para o bispo poder ordenar futuros diáconos e futuros padres, isso nos enche de grande satisfação, pois procuramos tentar cumprir nossa missão na Diocese, que é prover o povo de Deus com ministros para servi-los. Este é o primeiro diácono*



*que estou ordenando na Diocese, mas que venham muito mais. Que Deus suscite em nossa Diocese muitas boas e autênticas vocações para o serviço ao povo de Deus”,* alegrou-se dom Luiz.

Para o diácono Mayron José foi uma felicidade poder ser ordenado no mês do jubileu de diamante de sua paróquia de origem. *“É motivo de grande alegria, primeiramente, porque minha paróquia está celebrando 60 anos de caminhada, então considero esta ordenação uma continuidade dessa grande festa de*

*jubileu de diamante. Para mim, foi uma grande graça ser ordenado aqui onde muitas vezes fui enviado em missão e hoje, mais uma vez, fui enviado em serviço ao povo de Deus pelo diaconato”,* disse.

Como lema diaconal foi escolhido o versículo: *“Servo vosso, por amor a Jesus Cristo”* (2 Cor 4,5), que para o diácono Mayron possui um significado muito especial. *“A escolha do lema é sempre fruto de oração e ele norteia toda uma caminhada que se inicia. Os dois elementos chaves do meu lema: o*



serviço e o amor a Jesus Cristo. O amor D'Ele, que por mim escolheu, e amor a Ele, por isso quero testemunhar e anuncia-los a tantos irmãos", contou.

**"  
O amor D'Ele, que  
por mim escolheu, e  
amor a Ele, por isso  
quero testemunhar e  
anuncia-los a tantos  
irmãos.  
"**

Durante sua caminhada no Seminário Diocesano Santo Oscar Romero, o novo diácono foi acompanhado pelo reitor, padre Carlos Alberto Júnior, que concelebrou a sua primeira ordenação como reitor. "É um sentimento de grande alegria que não conseguimos expressar todo esse sentimento. Meu sentimento é de gratidão a Deus

por tê-lo chamado ao serviço e por ouvir da parte do seminarista, hoje diácono Mayron, o seu sim a Deus e a Igreja. É uma felicidade grandiosa por estar colhendo este primeiro fruto no seminário diocesano desse período formativo, desde que assumi como reitor do seminário", expressou o padre Carlos Alberto.

Em suas palavras, dom Luiz Henrique ressaltou a importância do serviço vocacional desenvolvido na Diocese pelos bispos anteriores. "Quero também agradecer aos novos antecessores, dom João e dom Francisco, por esse trabalho de promoção vocacional, que a gente está podendo colher os frutos e com a graça de Deus outras ordenações vão acontecer para a nossa diocese não ficar desassistida de padres e diáconos".

O diácono Mayron até dezembro colaborará aos fins de semana na paróquia Sagrada Família, em Resende, sua paróquia de estágio pastoral e no seminário Diocesano, em Petrópolis, durante a semana.



Camila Teixeira



## ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor da messe e pastor do rebanho. Fazei ressoar em nossos ouvidos vosso forte e suave convite: "vem e segue-me!". Derramai sobre nós o vosso Espírito; que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir a vossa voz. Despertai nossas comunidades para a missão. Ensinai nossa vida a ser serviço. Fortalecei os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Sustentai a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos e ministros. Dai perseverança a nossos seminaristas. Despertai o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em vossa Igreja. Senhor, chamai-nos para o serviço do vosso povo. Maria Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajudai-nos a responder sim. Amém



## FRANCISCO DE ASSIS PARA ALÉM DOS MUROS

**A** Palavra enquanto reservada a Deus é originária e criadora; um Dizer enquanto Mostrar, segundo Heidegger<sup>1</sup>. “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós; e nós vimos a sua glória, glória que ele tem junto ao Pai como Filho único, cheio de graça e de verdade” (Jo 1, 1. 14). A palavra humana não é sem a Palavra originária e criadora e, sem ela, nada consegue dizer e mostrar de si mesmo. A palavra que se fez carne, da carne fez-se anúncio. Os primeiros que com ela conviveram assim reagiu: “Essa palavra é dura! Quem pode escutá-la?” (Jo 6, 60). O anúncio mostra o quanto a Palavra é revolucionária: “amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem” (Mt 5, 44).

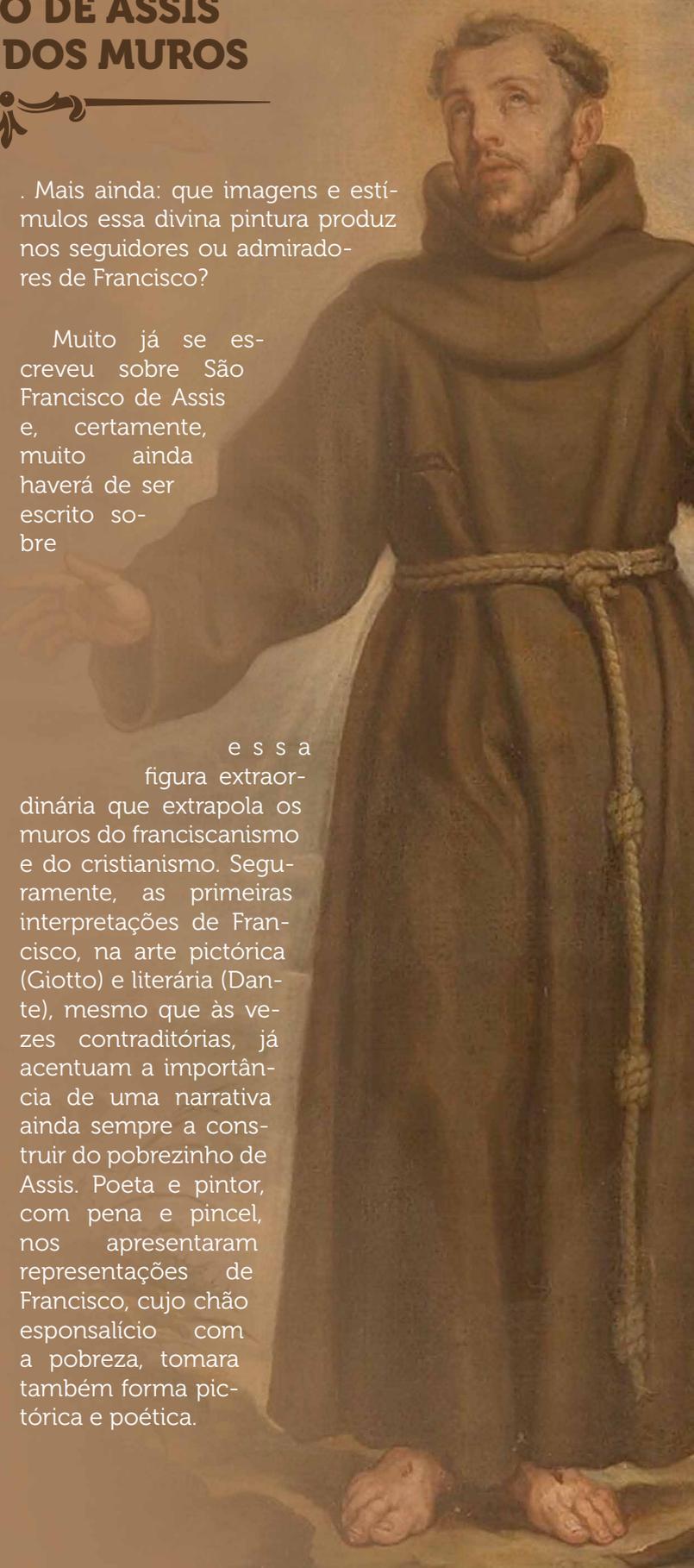
Deixar-se interpelar pela Palavra exige, além da vontade, disciplina. Diz o salmista: “Ó Deus, tu és o meu Deus, eu te procuro. Minha alma tem sede de ti, minha carne te deseja com ardor, como terra seca, esgotada, sem água” (Sl 63, 2). Ou ainda, segundo o profeta: “De manhã em manhã ele me desperta, sim, desperta o meu ouvido” (Is 50, 4). A familiaridade com a Palavra há que se tornar doçura: “Filho do homem, ingere este rolo que te estou dando e sacia-te com ele. Eu o comi. Na boca parecia-me doce como o mel” (Ez 3, 3). Quanto mais intensa e desafiadora for a realidade, maior a necessidade de colocar-se na presença de Deus, deixar-se interpelar pela Palavra. Dizia o poeta: “abelha fazendo o mel, vale o tempo que não voou”. Francisco de Assis curvou-se diante da Palavra, pondo-se a segui-la à letra (*sine glossa*).

De acordo com a Sagrada Escritura, o ser humano foi criado à imagem do Criador (cf. Gn 1, 26-27); Francisco de Assis teve ainda como acréscimo, segundo Boaventura, as estigmas pintadas por Deus. Tal pintura é a expressão da perfeição evangélica, da perfeita imitação. Não há porque ser temerário em relação à perfeita imitação, ao menos por dois motivos: imitação e inspiração. A imitação será sempre mimese, distante de modo colossal, ontológico, do imitado; que, por sua vez, é razão, alma, da inspiração. “Mas como essa divina pintura é imaginada por Giotto? E por Dante?”<sup>2</sup>

. Mais ainda: que imagens e estímulos essa divina pintura produz nos seguidores ou admiradores de Francisco?

Muito já se escreveu sobre São Francisco de Assis e, certamente, muito ainda haverá de ser escrito sobre

essa figura extraordinária que extrapola os muros do franciscanismo e do cristianismo. Seguramente, as primeiras interpretações de Francisco, na arte pictórica (Giotto) e literária (Dante), mesmo que às vezes contraditórias, já acentuam a importância de uma narrativa ainda sempre a construir do pobrezinho de Assis. Poeta e pintor, com pena e pincel, nos apresentaram representações de Francisco, cujo chão esponsalício com a pobreza, tomara também forma pictórica e poética.



Giotto e Dante, um preferido pelos ricos e pela corte, o outro apaixonado pela política e insatisfeito em qualquer *pólis*, se encontraram no tempo e em Francisco. De modo que eles podem se refletir no retrato de Francisco que eles mesmos fizeram. "Mas é precisamente da diferença entre os resultados que aflora o santo *tradius*, cuja figura é inexoravelmente, por necessidade intrínseca, entregue à história das suas interpretações. Podemos, aliás, já 'saltar', *per figuram*, para as conclusões: em nada Francisco é mais profunda imitação de seu Cristo do que em ser traído"<sup>3</sup>.

O Francisco de Giotto resulta da imaginação da Igreja, em sua versão oficial e popular, daquilo que significa o homem novo. Porém, é Giotto quem capta o realismo da singularidade de Francisco próximo de todos os seres criados. Isso permite que ele cante o cântico das criaturas (*cantico di frate sole*). Francisco canta porque escuta as criaturas, pede silêncio<sup>4</sup>, e numa maestria digna de harmonia, alcança o louvor que o homem por si só não consegue. Francisco canta, Francisco anuncia o Evangelho! Assim como o *Verbum* mais eloquente se fez carne, quem O verdadeiramente anuncia, o faz com a exuberância do testemunho. Francisco anuncia o Evangelho porque se curvou diante da Palavra originária, criadora e revolucionária, e se permitiu ser evangelizado pelas criaturas. Aprendeu certamente que o louvor autêntico se faz *com* as criaturas, assim como a autenticidade da existência humana, sobretudo cristãs, é que se é *com* as criaturas. A ausência de uma, por menor que seja, atenua o louvor e empalidece o brilho do que se é.

Seguramente Francisco nos inspira na arte do cuidado, no cuidado de uns com os outros, no cuidado com as criaturas todas, no cuidado com o meio ambiente, para que o louvor não tenha fim, pois o fim do louvor é louvar ao Criador. "As criaturas são louvadas essencialmente porque, por meio do louvor à ordem perfeita que liga todas elas, é ao Senhor que se louva, o qual nessa Ordem louva a si mesmo"<sup>5</sup>. O verdadeiro louvor não podemos fazê-lo, somente Deus pode louvá-lo em modo adequado. Recorda-nos o pobre de Assis no *Cantico di frate sole*: "*Altissimu, omnipotente, bon Signore, tue so' le laude*" (Altíssimo, onipotente, bom Senhor, teus são os louvores). Da nossa parte, louvamos o Criador até onde podemos junto com todas as outras criaturas: "*Laudato sie, mi' Signore, cum tucte le tue creature*" (Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas).

Na mística do inseparável amor de Cristo (cf. Rm 8, 35), Francisco tem consciência de estar inserido

num vínculo indestrutível, que supera todas as contingências e contradições da história, e propõe viver o Evangelho à letra (*sine glossa*). Considerando que o louvor autêntico envolve todas as criaturas, Francisco se põe a serviço da Palavra originária, criadora e revolucionária com a consciência de que "não viera para julgar, e sim para *predicare Verbum*, em comunhão com todos, rejeitando qualquer separação"<sup>6</sup>, pois o que importa é proporcionar a todos o encontro com Deus, o entusiasmo necessário que move o esforço individual para ir ao divino a partir do humano, ao eterno a partir do tempo<sup>7</sup>.

“  
**pois o que importa é  
proporcionar a todos  
o encontro com  
Deus**  
”

Francisco é tomado de *amor grande*, aquele que supera o perdão e a compaixão, aquele amor impaciente que transborda os rios e os fazem precipitarem de amor em lugares impermeáveis, na certeza de que os rios encontram o caminho para o mar. Buscando obedecer o amado e imitá-lo, atravessa mares distantes (cf. Lc 5, 4), com gritos de alegria, desejoso de encontrar amigos, inimigos, criaturas todas, todos irmãos! *Amor grande*, não tanto preocupado em reconfortar, acomodar ou consolar, mas em proporcionar conversão<sup>8</sup>.

Por fim, é estranho falar de Francisco e não falar de pobreza, mas pobreza e Francisco estranham-se? *Paupertas*, quem és tu? Francisco, *pauper*, quem és tu? Sobre *pauper*, Dante fala através de Tomás: Contra seu pai, adolescente em guerra, tomou por dama Pobreza, a quem bem como à morte, ninguém a porta com prazer descerra. Então da Igreja a recebeu na corte, e *coram patre*, por esposa amada, e amor votou-lhe cada vez mais forte. E de *Paupertas*: Vivera ela viúva e desprezada, séculos onze e mais, e de outro amante, senão deste, não fora requestada<sup>9</sup>. Seguramente o pobre comunica alegremente o seu amor: a pobreza! Ah, ela é profunda, bela e rica, pois não é uma projeção aparente do pobre, mas seu absoluto ser. "Pobre é aquele que ama a Pobreza como seu próprio ser". Receio que Francisco tenha chegado cedo demais! Na solidão, Zaratustra falou à águia e à serpente. Francisco não excluiu estes, e a

todos procurou desvelar a Palavra originária, criadora e revolucionária. Ao longo dos séculos, fez-se sentir a reação de outrora dos apóstolos (cf. Jo 6, 60). Enfim, “a *Paupertas* de Francisco se mantém *in-audita* — e apenas na solidão, entre os animais, ele a prega”<sup>10</sup>.

Mas, em que exatamente consiste a pobreza de Francisco? Tarefa nada fácil, pois há sempre traição na relação entre *Pauper* e *Paupertas*! Um caminho possível para encontrar uma resposta passa pela imitação de Cristo. Ele, sendo rico, se fez pobre (cf. 2 Cor 8, 9)! O jovem rico manifestou desejo de imitá-lo em vista da vida eterna. Então ouviu: “Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens e dá aos pobres, e terás um tesouro nos céus. Depois, vem e segue-me” (Mt 19, 21). Não poucos deixaram tudo para segui-lo (cf. Mt 19, 27). O que é tudo? O quanto é tudo? Certamente depende da relação estabelecida. Neste caso, o tudo pode ser um exagero ou algo muito ínfimo! Ah, mas trata-se de tudo em relação a Cristo, em ser perfeito; trata-se de tudo em relação à vida eterna, ao tesouro no céu. Agora o tudo é nada! Mas, é ainda algo. Abre-se, então, o caminho noutra direção, dissipando as trevas da compreensão: “Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo” (Lc 9, 23).

A renúncia de si mesmo remete indubitavelmente à dimensão de *kenosis*. Ao esvaziar-se do que se tem, adquire-se a leveza necessária para o seguimento de Jesus, mas ainda resta-se o que se é. Esse esvaziar-se do que se é, é o mais doloroso. Renunciar o que se é torna-se numa radical expressão de pobreza e de verdade, o ser é pobre, a verdade é nada dizer de si enquanto mostrar-se. A perda de si é liberdade, a perda da própria vida torna-se na real condição de encontrá-la verdadeiramente (cf. Mt 16, 25). Tornado pobre, verdadeiro e liberto, o que resta é o amor!

“  
**Tornado pobre,  
verdadeiro e liberto,  
o que resta é o amor!**  
”

O auge da pobreza (*celsitudo paupertatis*) é riqueza! O caminho da Pobreza vai se tornando riqueza, pois “da *experiência* da pobreza, que parecia apenas abandono, sacrifício, renúncia, renasce o mesmo si, mas como novo evento, rico de um novo olhar sobre a realidade — um olhar que concebe qualquer fio de

existência como um próximo sempre como tal e, por isso, impossível”<sup>11</sup>. Enfim, esvaziar-se de si para ser do Si divino!

Francisco admoestou seus confrades servindo-se dos santos. Agora inscrito no hagiológico, sua interpeção chega fortemente também a nós: “As ovelhas do Senhor seguiram-no na tribulação e na perseguição, na vergonha e na fome, na enfermidade e na tentação e em tudo o mais; e disso receberam do Senhor a vida sempiterna. Por isso, é grande vergonha para nós, servos de Deus, que os santos tenham feito obras e que nós queiramos receber glória e honra apenas por citá-las”<sup>12</sup>.

A vida de Francisco *pauper* é verdadeiramente rica, digna daquele que encontrou o tesouro escondido (cf. Mt, 13, 44). No Céu do Sol de Dante, onde encontram-se, entre outros, Domingos, Tomás, Francisco e Boaventura, “não é o pobre que se exalta como sábio, mas o sábio que se ‘humilha’ reconhecendo a loucura de Francisco como verdadeira e mais alta sabedoria”<sup>13</sup>. O testemunho da riqueza do *pauper* é empobrecido sempre porque pena e pincel titubeiam no dizer enquanto mostrar, sobretudo é empobrecido quando desconsiderado na imaginação de Giotto e Dante. Contudo, a vida de Francisco extrapola esses mestres do pincel e da pena porque está para além de todos os muros.

*L*  
Padre José Vidal  
de Amorim

<sup>1</sup> Cf. M. HEIDEGGER. In cammino verso il linguaggio.

<sup>2</sup> M. CACCIARI. Duplo retrato, p. 28.

<sup>3</sup> Idem, p. 25.

<sup>4</sup> Cf. BONAVENTURA DA BAGNOREGIO. Vita di san Francesco d'Assisi. Legenda VIII, 9.

<sup>5</sup> M. CACCIARI. Idem, p. 57.

<sup>6</sup> Idem, p. 15-16.

<sup>7</sup> Cf. D. ALIGHIERI. Divina Comédia. Paraíso, XXXI.

<sup>8</sup> Cf. NIETZSCHE. Assim falou Zaratustra. A criança com espelho; Dos compassivos.

<sup>9</sup> Cf. D. ALIGHIERI. Idem. Paraíso, XI.

<sup>10</sup> M. CACCIARI. Idem, p. 92; 97.

<sup>11</sup> Idem, p. 104.

<sup>12</sup> FRANCISCO DE ASSIS. Escritos. Adm, VI.

<sup>13</sup> M. CACCIARI. Idem, p. 29.

## MISSAS DIÁRIAS COMPLETAM 2 ANOS NA DIOCESE

No dia 9 de setembro completaram dois anos de missas diárias transmitidas pela rádio Sintonia do Vale, às 12h. A iniciativa partiu do bispo diocesano, dom Luiz Henrique, logo que entrou na Diocese, em maio de 2019. Antes ocorria no auditório da Cúria Diocesana, na Vila Santa Cecília, e recebia dezenas de fiéis diariamente. Porém, com o início da pandemia a celebração eucarística foi transferida para a Co-Catedral Nossa Senhora das Graças, também em Volta Redonda.

O objetivo da missa diária é justamente fortalecer a vida espiritual dos católicos, como explicou dom Luiz Henrique. *“Jesus nos disse: ‘o meu corpo é verdadeira comida, meu sangue verdadeira bebida... e quem comer deste pão viverá eternamente’. A eucaristia é nosso alimento, fundamental para repor nossas energias espirituais para melhor vivenciar nossa fé batismal, de forma que, a possibilidade da missa diária para os fiéis é uma grande riqueza”*.



De segunda a sábado a santa missa é às 12h15 e aos domingos é celebrada às 09h. Para participar presencialmente, a entrada é por ordem de chegada e seguindo todos os protocolos da saúde. Para quem preferir assistir de forma remota, pode acompanhar na rádio Sintonia do Vale, após a oração do Angelus e no Facebook e Youtube da Diocese.



OUÇA AS  
HOMILIAS DE  
DOM LUIZ  
HENRIQUE EM  
*qualquer  
lugar!*

*Homilia*  
DO BISPO

CLIQUE AQUI  
E CONFIRA!

Listen on  
Spotify

Listen on  
Google Podcasts

## PADRE ALÉRCIO COMPLETA 25 ANOS DE SACERDÓCIO

No dia 21 de setembro foi celebrada a missa em ação de graças pelo Jubileu de prata do padre Alércio de Carvalho, ecônomo da Diocese e pároco da paróquia Nossa Senhora das Graças. Estiveram presentes o bispo diocesano, dom Luiz Henrique, o bispo emérito, dom João Maria Messi, representantes do clero, familiares e amigos do padre.

Em suas palavras, o sacerdote reforçou sobre o significado de seu lema presbiteral. *“O lema da minha ordenação é ao mesmo tempo uma profissão de fé, mas uma confiança de que é o Senhor quem sustenta a nossa vida. ‘Sei em quem confiei, sei em quem acreditei’, temos neste versículo duas dimensões, a consciência de um trabalho realizado, já são 25 anos, mas por outro lado também, a esperança e a certeza de que é o Senhor que continua nos sustentando.”*

**Parabéns, padre Alércio!**





Paróquia Santa Cruz - Barra Mansa



Paróquia Santa Cruz - Mendes



## PARÓQUIAS SANTA CRUZ CELEBRAM FESTA DA EXALTAÇÃO

No dia 14 de setembro é celebrado o dia da Exaltação da Santa Cruz, as paróquias de Mendes e Barra Mansa celebraram sua padroeira com uma programação especial, contando com a presença de dom Luiz Henrique e os padres das cidades. No dia 13 dom Luiz presidiu a santa missa em Barra Mansa, às 19h e no dia 14 em Mendes, às 10h.

Em suas palavras iniciais, o bispo diocesano ressaltou a importância da contemplação da Santa Cruz. *“Recordando que ao contemplar a Cruz de Cristo Jesus crucificado, devemos nos unir ao Senhor na via crucis da nossa história, mas sem perder a esperança, na certeza da vitória do Senhor na vida de cada um de nós. É a experiência de via crucis, mas também a experiência de ressuscitados na misericórdia do Senhor, que nos sustenta e fortalece na caminhada”.*

É importante destacar a fidelidade que Jesus tem com Deus e o amor D'Ele por todos, como explica dom Luiz Henrique na homília. *“Ao celebrar a data da Exaltação da Santa Cruz somos convidados a refletir sobre a entrega do Senhor, a sua via crucis, o seu amor para conosco de dar sua própria vida. Nesse momento pensamos em nossas próprias dores e lutas e, assim como Jesus, somos convidados a confiar na misericórdia de Deus e na ressurreição”*, finalizou.

“  
**Vitória, tu reinarás, ó  
cruz tu nos salvarás!**



## IGREJA NOSSA SENHORA DAS DORES CELEBRA 120 ANOS DE CRIAÇÃO

No dia 15 de setembro é celebrada a memória de Nossa Senhora das Dores, padroeira de Porto Real. Este ano a data também foi marcada pelos 120 anos de fundação da Igreja na cidade e foi preparada uma programação especial para a data. O bispo diocesano, dom Luiz Henrique, presidiu a santa missa em honra à padroeira e contou com a participação dos fiéis da paróquia.

Em suas palavras, dom Luiz destacou o sentimento da imagem de Nossa Senhora das Dores para os católicos. *“A imagem de Nossa Senhora das Dores evoca para nós esse profundo sentimento de proximidade, de unidade, de intimidade e consolação.”* Ele ainda completou a felicidade em poder comemorar os 120 anos da igreja junto com a paróquia. *“É uma alegria muito grande poder participar dos festejos em honra a Nossa Senhora das Dores presidindo essa solene liturgia. Celebrar os 120 anos de caminhada de fé deste querido povo, que construiu essa bela igreja dedicada a Nossa Senhora das Dores.”*

Para o pároco, padre Ronaldo da Costa, também é um marco este dia, não apenas por celebrar a padroeira da cidade, mas também pela data significativa este ano. *“Estou aqui há três anos como pároco e para mim, celebrar os 120 anos de construção de uma igreja é celebrar a história de um povo,”* finalizou.

Após a celebração aconteceu a procissão pelas ruas da cidade.



## ENCONTRO VOCACIONAL ACONTECE PRESENCIALMENTE

No dia 5 de setembro aconteceu o encontro vocacional promovido pelo SAV- Serviço de Animação Vocacional na Co-Catedral Nossa Senhora das Graças, em Volta Redonda. Estiveram presentes jovens e adultos das paróquias, que estão em discernimento de sua vocação.

Os encontros acontecem mensalmente e até o mês passado estavam sendo de forma remota. O discernimento vocacional é um caminho realizado entre o vocacionado e Deus. Sendo assim, esse caminho deve ser de escuta e oração pessoal, na vivência na comunidade e com a colaboração da equipe vocacional, que, com seus membros (psicólogo, religiosas, casais, padres e seminaristas), ajuda na interpretação dos sinais, com o devido equilíbrio, como explica o seminarista Diego Oliveira, membro do SAV. *“A constância, a perseverança, a escuta e o conhecimento de si mesmo são trabalhados em cada encontro e, também, são uma necessidade para uma confirmação do chamado de cada vocacionado por parte da Igreja”,* disse.

Para o futuro padre, o encontro rendeu frutos e foi uma forma de ter uma partilha melhor com os vocacionados de forma presencial. *“O encontro foi muito frutuoso, sobretudo devido, ao retorno no formato presencial, em que o convívio entre pessoas com o mesmo objetivo também colabora para o discernimento vocacional de cada vocacionado (a). Ele ainda completou a importância da vivência em comunidade. “A vida da Igreja é comunidade. Apesar do grande valor dos encontros remotos, chegamos a um ponto de grande saturação por grande parte das pessoas, sobretudo pelos jovens. Muitos compartilharam o cansaço e desatenção pelo excesso de atividades*



remotas, inclusive as aulas. Já percebíamos a desmotivação por parte de nossos jovens vocacionados. Graças ao Bom Deus que, mesmo com algumas limitações, conseguimos retornar aos encontros presenciais. A empolgação pelo reencontro, a participação, o diálogo estabelecido entre os participantes: não há comparação com o sistema remoto. A fraternidade, a comunhão de vidas e histórias compartilhadas colaboram na caminhada vocacional de cada um de nós”.

Para os vocacionados o domingo foi de muitas graças, como conta Camila Ferreira, da paróquia Santa Cruz, em Mendes, que participa há 1 ano e 4 meses do Encontro Vocacional. *“Depois de permanecer um tempo de forma online, foi uma graça muito grande retornar de forma presencial. O encontro para mim foi muito profundo, uma resposta de Deus para minha vida. Foi um dia de grande ensinamento, um momento de avaliar o nosso interior e de querer buscar a cada dia mais o nosso chamado, a nossa vocação”.* A vocacionada Brenda Maria Braga, também de Mendes, participa há seis meses e compartilha do mesmo sentimento. *“Foi muito bom, um momento de oração e de autoconhecimento para descobrir qual a vontade de Deus para minha vida”.*

### Quem pode participar

Diego Oliveira explicou que para aqueles que sentem o desejo em participar, devem buscar o padre de sua paróquia. *“Sempre sugerimos que, por primeiro, todo jovem ou adulto que se sinta interpelado por Deus, busque o padre de sua paróquia para que este o ajude a compreender melhor esse chamado e o envie contato inicial em sua paróquia, com o padre de sua comunidade eclesial, é para os encontros vocacionais. Em geral, acolhemos jovens que estejam cursando o Ensino Médio em diante, com raras exceções, devido às condicionantes para adentrar no processo formativo, seja em conventos, comunidades de vida ou seminários”.*



### COMO PARTICIPAR

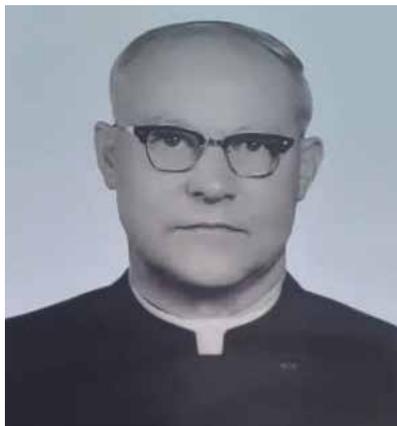
Após realizar esse necessário entrar em contato com o Serviço de Animação Vocacional por meio das redes sociais:

 **SAV - Diocese de Barra do Pirai/Volta Redonda**  
 **@savdiocesebpvr**  
 **(24) 99825-2487**

## PADRE LEON WOJTYNIAK

Dando continuidade às histórias dos padres que passaram pela Diocese de Barra do Pirai-Volta Redonda, hoje será contado sobre a trajetória do padre Leon Wojtyniak CR. Quem é de Resende com certeza já escutou falar no nome do sacerdote que fundou a paróquia Santa Cecília ou já viu o memorial dedicado a ele na Igreja. Padre Leon nasceu em 27/06/1912, em Poznan, na Polônia e chegou ao Brasil em 1959 com 47 anos. Membro da Congregação dos Ressurrecionistas, o padre foi recebido pelo 3º bispo diocesano, dom Agnelo Rossi, que o acolheu na Diocese, assim que chegou ao país. Vítima de um acidente de carro, a igreja diocesana se despediu do padre missionário em 20 de dezembro de 1991 aos 79 anos e com 52 anos de sacerdócio.

Na região pastoral de Resende fez história com a fundação da paróquia Santa Cecília, sendo lembrada como a primeira paróquia a ser desmembrada da Matriz Nossa Senhora da Conceição e diversos outros feitos. A área da paróquia dele ia desde o bairro Manejo até a divisa com São Paulo. Sua Congregação também já estava presente em Itatiaia, na época, pertencente a Resende. Padre Leon era conhecido em toda a região pastoral por suas



construções ao longo dos anos, como narra a fiel da paróquia Sagrada Família, Elenice Aparecida. *"Com a construção da represa do Funil, o Distrito de Santana dos Tocos foi inundado e a Cúria Diocesana recebeu o reembolso com o qual o padre Leon comprou o espaço onde hoje está a Comunidade Sagrado Coração de Jesus - bairro Itapuca. Ele também construiu a Igreja e a casa paroquial, que servia de noviciado para a Congregação. Depois de prontas as obras, ele passou a morar na Itapuca, a partir de fevereiro de 1982", explicou.*

Além disso, naquela época ele também adquiriu terrenos no bairro da Alvorada, em que atualmente está o novo noviciado da Congregação e a Igreja Cristo Ressuscitado e no bairro Liberdade, que está a Igreja Nossa Senhora Aparecida. Elenice pontua que o padre pensava em longo prazo no futuro das Igrejas. *"Ele sempre foi um homem além do seu tempo, aquele tipo de padre construtor, que pensava no futuro e adquiriu terrenos",* ela ainda completou contando que ele tinha um coração bom e era muito querido pelas comunidades. *"Era um 'paizão'. Era muito ativo, nem parecia ter a idade que tinha. Presidia missa todos os dias. Sempre muito atento à realidade dos mais*

*carentes, a proposta do salão ao lado da Igreja Sagrado Coração de Jesus, era para ser uma creche, que infelizmente, não foi concluída a tempo".*

Preocupado não apenas com as comunidades no futuro, padre Leon também tinha como missão o incentivo do trabalho com a juventude, que posteriormente se tornará os membros que atuam na Igreja. *"Para mim, fica a saudade, pois foi um padre-pai, que tinha pulso firme, mas ao mesmo tempo, era sensível a realidade, foi fundador de comunidades, incentivava a obra de comunidades, foi o primeiro pároco de Resende desmembrado da Matriz, incentivava muito os jovens, faz muita falta",* finalizou Elenice.

Na cidade de Resende foram feitas homenagens ao sacerdote, dentre elas a nomeação da rua Pe. Leon Wojtyniak, localizada no bairro Itapuca, onde está localizada a comunidade Sagrado Coração de Jesus, da paróquia Sagrada Família. Também se encontra na comunidade a sandália que ele usava no dia do acidente, que foi achada por um fiel e entregue à Igreja e atualmente é deixada como forma de homenagem ao precursor da Evangelização na região pastoral. Além disso, na Igreja Santa Cecília possui uma placa em homenagem onde estão os seus restos mortais.

Que a vida do padre Leon Wojtyniak seja um testemunho para todos os vocacionados!

*Camila Teixeira*



## SETOR JUVENTUDE DIOCESANO SE REÚNE PARA DIA DE ESPIRITUALIDADE

No dia 7 de setembro aconteceu o dia de Espiritualidade para os coordenadores do setor juventude diocesano, no distrito de Vargem Alegre, em Barra do Pirai. O encontro foi assessorado pela Irmã Marília, da Congregação Ursulinas do Sagrado Coração de Maria e o encerramento com a santa missa presidida pelo padre Tiago Signorini, assessor diocesano do Setor Juventude.



O dia foi voltado para a reflexão da equipe quanto à importância de uma espiritualidade vivida em grupo, pensada também no próximo, como comenta Mariana Palmeira. *“A irmã Marília auxiliou a equipe na reflexão sobre a necessidade de ter uma espiritualidade que não seja somente vertical (eu e Deus), mas uma espiritualidade vertical que conduz à horizontal (eu e o próximo)”*.



O término do encontro foi marcado pela santa missa, oportunidade para a coordenação lembrar o chamado de Deus a cada um. *“O Evangelho nos recordou o chamado de Jesus aos seus discípulos. Que reconheçamos que o Senhor tem a iniciativa de chamar-nos e respondamos com fidelidade a este chamado mesmo com as nossas fragilidades e desafios”*, disse Mariana.

## IAM PROMOVE AÇÕES AMBIENTAIS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No dia 25 de setembro aconteceu na paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Pinheiral, um dia voltado para a consciência ambiental e preservação da vida e da criação. O evento foi organizado pela IAM, a Infância e Adolescência Missionária e contou com a participação dos jovens da paróquia. Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se o plantio de espécies florestais na margem do Ribeirão Cachimbal de Pinheiral.



Os membros da pastoral refletiram que por meios dos testemunhos das crianças, vê-se a importância de inseri-los no cuidado ambiental. *"Podemos observar que cuidar do Meio Ambiente também se insere no lema 'criança ajuda evangelizar criança'".*

O pároco, padre Clésio Vieira, pontuou que foi uma alegria muito grande a manhã de atividades com a juventude. *"Acredito na vida. Acredito que precisamos plantar no coração dos adolescentes e jovens o amor pela criação de Deus. O amor de Deus. E antes de falar do amor, doar amor, amar nossos jovens e adolescentes. Eles são o presente e o futuro. Estar com eles me alegra e me fortalece"*, finalizou.



## PROJETO PROTEGER TEM INÍCIO NA PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

A paróquia Santo Antônio de Pádua, em Barra Mansa, deu início um novo projeto em agosto: **Projeto Proteger**. A iniciativa é voltada às mães gestantes, que possuem renda familiar de até dois salários mínimos e que estejam cadastradas no Bolsa Saúde do bairro, fazendo acompanhamento mensal do pré-natal. Com a pandemia, muitas foram às gestantes que se encontraram desamparadas, o desemprego, a falta de recursos financeiros, o projeto visa justamente o acolhimento das jovens para que a gravidez seja segura e que ela esteja informada sobre o que for necessário para a criação de seu filho.



A ideia da criação do projeto partiu da paroquiãna Marlene Ribeiro, após a Campanha da Fraternidade 2020 com o tema: "Viú teve compaixão e cuidou dele". Ela viu a oportunidade de ajudar às inúmeras gestantes da paróquia. "Ao ver nas comunidades da paróquia a necessidade de um apoio às mães jovens, com auxílio psicológico e orientações, partilhou com



um grupo de catequistas as quais abraçaram o Projeto", disse. O pároco, padre Deivi Santana disse que para ele é uma alegria muito grande acompanhar o projeto. "O Projeto Proteger visa acolher a gestantes jovens, que muitas das vezes são solteiras e carentes, que vivem nos bairros de nossa paróquia. Enquanto pároco fico muito feliz do desejo ter partido de próprias paroquianas após a Campanha da Fraternidade. Isso me alegra muito porque outras pessoas também se sensibilizaram com a causa, conhecem gestantes que precisam e se dedicam a ajudar também".

Semanalmente haverá reunião no salão da Igreja, como explica o padre Deivi Santana. "Enquanto Igreja, nas reuniões semanais teremos no salão da paróquia, onde essas mães terão ajudas psicológicas com profissionais, professores de educação física para exercícios durante a gestação, orientações e dúvidas que tiverem. Queremos justamente preparar as futuras mamães para que possam ter essa base de formação e informação para cuidar do seu bebê". Faltando um mês para dar a luz, a mãe receberá um kit com itens para o recém-nascido.

O projeto ainda está começando, mas conta com a ajuda e generosidade dos fiéis com as doações. Para quem desejar contribuir com a causa, basta fazer a sua doação na secretaria da paróquia para os itens do kit para o recém-nascido.

## IGREJA SÃO BENEDITO BARRA DO PIRAI



No dia 05 de outubro comemoramos o dia de São Benedito. E hoje será apresentado um pouco mais da Igreja Matriz do Setor São Benedito. Localizada na cidade de Barra do Piraí-RJ, a Igreja carrega muitas histórias ao longo desses anos. Seu atual pároco é o Padre Juarez Carvalho.

### Conheça sua história

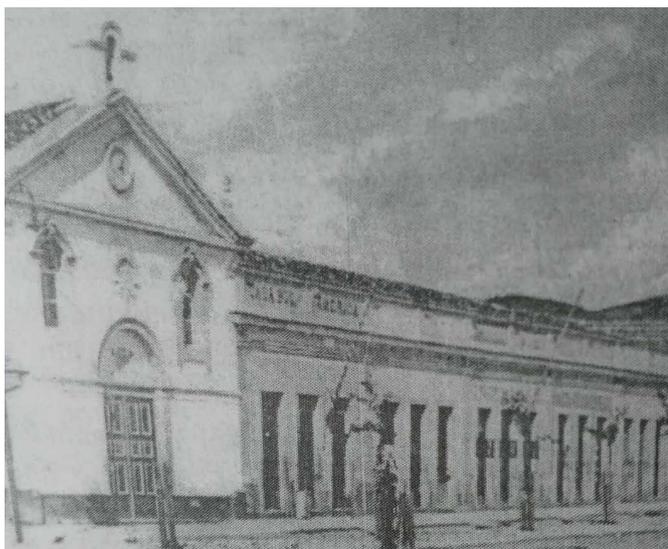
**D**e acordo com relatos descritos no livro “Fragmentos Históricos do Município de Barra do Piraí”, a origem do povoado de Barra do Piraí teve início em 1853, com as construções iniciais vindas do povoado de Sant’Anna e também de outras construções feitas à margem esquerda do Rio Piraí. No qual abrangia as terras pertencentes aos municípios de Piraí, Valença e Vassouras, pelos quais Barra do Piraí fora posteriormente desmembrada.

O acordo para decidir como se chamaria a freguesia foi concorrido, isto porque havia na época um conflito entre as pessoas da localidade, pois uns queriam que ela se chamasse Santana e outros queriam que se chamasse São Benedito. Para resolver o problema, o Bispo harmonizou os conflitos e deu à Freguesia o nome dos dois santos, Santana e São Benedito. Homenageando a todos, dirimiu aparentemente as discordâncias outrora formada.

Na primeira Planta da Freguesia, datada de 1864, pode ser encontrados registros sobre a Capela e a um Cemitério da Irmandade de São Benedito. Com a localização à Rua da Palha, nº 325, em frente à Travessa Manoel Diogo.

Acredita-se que a Capela da Irmandade de São Benedito manteve-se naquele local provavelmente até 1873, quando foi construída uma nova capela no Largo da Independência, onde hoje se localiza a Praça Nilo Peçanha, nº 96-100.

O Bispo Diocesano de Petrópolis, Dom João Francisco Braga, em uma visita à Barra do Piraí, deixou registrado no Livro Tombo da Catedral de Sant’Anna, que precisava ser construída uma capela de São Benedito mais ampla para substituir a outra que existia, porém com a criação da diocese, em 1922, a ideia foi adiada.



Antiga Capela de São Benedito  
no Largo da Independência

No ano de 1933 a Irmandade de São Benedito iniciou as ideias sobre a construção de uma igreja maior. A primeira reunião foi realizada na capela de São Benedito, no Largo da Independência, em 12 de dezembro de 1934, com Dom Guilherme Müller presidindo. D. Guilherme não chegou a ver a igreja construída, pois faleceu em 1935. Assumindo a Diocese como Vigário Capitular, o agora Mons. Clemente Müller.

As obras da Igreja São Benedito, iniciaram em 11 de abril de 1937. O terreno escolhido, foi o do antigo "Cine Mascote" do seu Carlinhos, que era uma grande casa de espetáculos da época, que funcionou até 1928.

A primeira missa na Igreja São Benedito ocorreu com ela ainda em construção, no dia 24 de dezembro de 1938. De 1940 em diante, passou a ocorrer frequentemente as celebrações das Missas, Ladainhas e terços.

No dia 02 de maio de 1943 aconteceu a solene Sagração da Igreja São Benedito e de seus três altares (altar-mor, o do Sagrado Coração de Jesus e o de Nossa Senhora Aparecida), oficializando assim suas celebrações. As solenidades foram presididas por Dom José André Coimbra, ao término das celebrações, o bispo diocesano anunciou a criação da Paróquia de São Benedito de Barra do Pirai.

### Acontecimentos Históricos

**1º Congresso Eucarístico-** Dos dias 16 a 20 de agosto de 1944, a Diocese de Barra do Pirai realizou seu Primeiro Congresso Eucarístico, em frente à Igreja Matriz de São Benedito. Tendo presente, os mais altos membros do clero brasileiro, como também autoridades do Estado e do Município. Compareceram também muitos religiosos, bem como centenas de pessoas de diversos pontos da diocese.



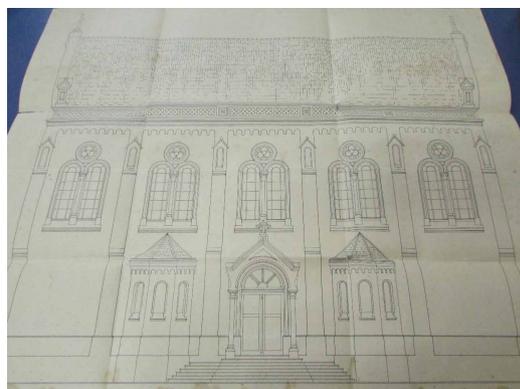
**Visita da Imagem de Nossa Senhora de Fátima-**  
A visita da Imagem Peregrina Mundial de Nossa Se-

nhora de Fátima, ocorreu no ano de 1953, e passou por Barra do Pirai.

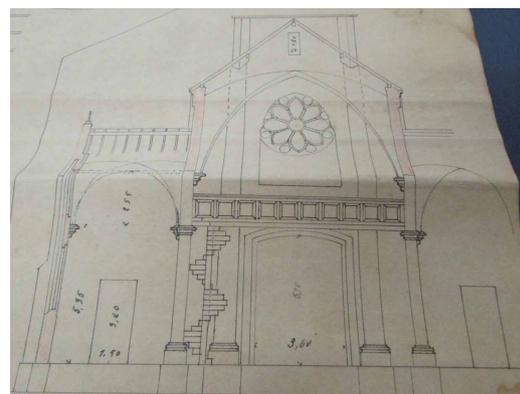
**Jubileu de Ouro da Igreja São Benedito (1943-1993)-** No dia 02 de maio de 1993, ocorreu a celebração do Jubileu de Ouro da Igreja São Benedito, 50 anos dessa linda história.

### Curiosidades sobre a Igreja São Benedito

Seu projeto de construção segundo relatos foi provavelmente idealizado por Mons. Clemente Müller, podemos ver mudanças em comparação ao projeto que foi realizado, pois se utilizava de traços do estilo neogótico, como mostra as imagens a seguir.



Como seria a lateral da igreja



Como seria a fachada da Igreja

A Igreja São Benedito- é tombada como Patrimônio Histórico Municipal de Barra do Pirai-RJ, pela Lei nº 02, de 28 de abril de 1983. Apesar de ser uma igreja "nova" (década de 1940), em relação às igrejas centenárias, considera-se a memória coletiva e sua configuração histórica na localidade, que merecem ser preservadas.

Comissão de Patrimônio Histórico

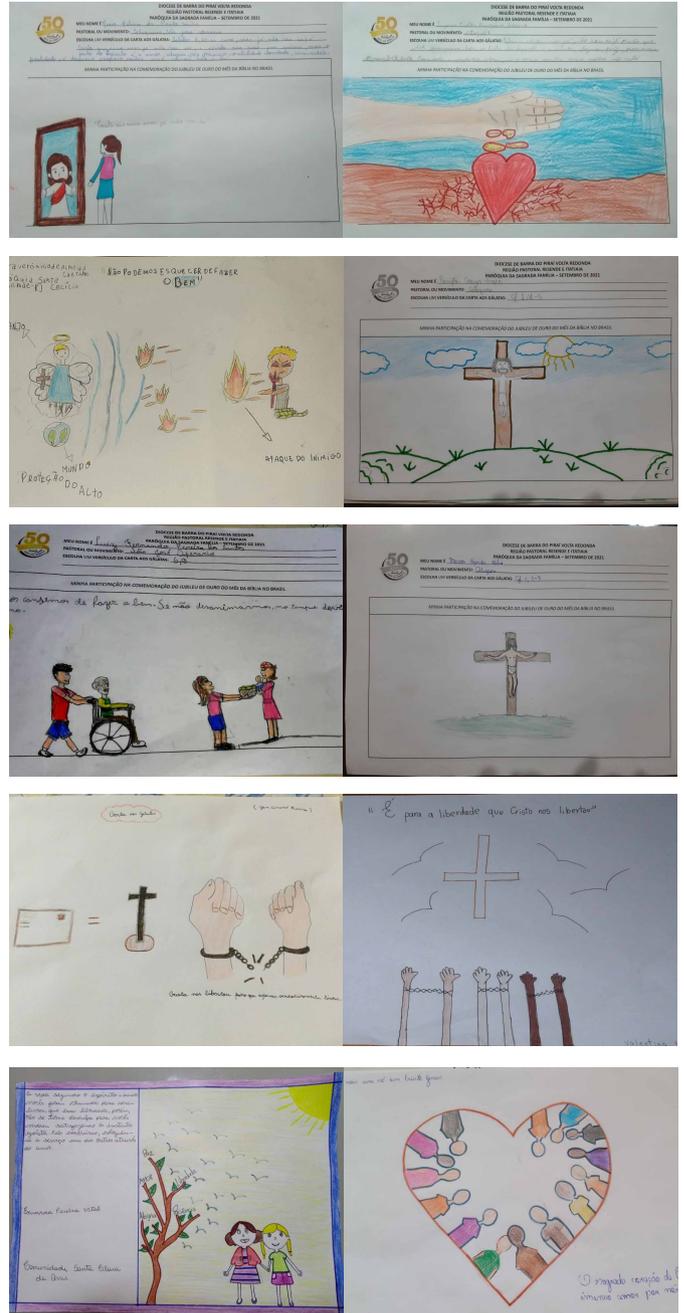
## CATEQUESE DESENVOLVE ATIVIDADES PARA O MÊS DA BÍBLIA

Em setembro foi celebrado os 50 anos do Mês da Bíblia no Brasil, por meio da Animação Bíblica de Pastoral as catequeses de todas as paróquias promoveram uma atividade com as crianças e adolescentes. A iniciativa propôs que os jovens fizessem um desenho a partir da reflexão da Carta aos Gálatas, de modo que a atividade despertasse neles a conscientização pela intimidade com a Palavra de Deus.

Para os catequistas a ideia teve um bom resultado e os catequizandos acolheram a proposta, como explica as catequistas da comunidade São José Operário, da paróquia Santa Cecília, em Volta Redonda. "As crianças responderam bem ao convite dos desenhos o único trabalho que tivemos foi ir de casa em casa para pegar os mesmos, estendemos também aos crismandos, todos fizeram".

Os agentes da ABP também destacaram o retorno positivo na Diocese e o empenho das catequeses em aplicar o exercício. "Procuramos, através dos integrantes das equipes da ABP de cada região, fazer a proposta chegar às catequistas. As crianças e adolescentes demonstraram, com beleza e graça, o que aprenderam nesse mês, com a atuação dos catequistas. Os desenhos revelam o trabalho realizado nos mais diversos locais da Diocese. Nós da ABP ficamos encantados com o cuidado e atenção que se dá à Palavra. Esperamos que essa mobilização desperte a curiosidade pelo subsídio que produzimos, passando a fazer parte da rotina de formação".

Veja alguns dos desenhos produzidos pelas crianças:



# 9



## ANOS A RÁDIO DO POVO!

**SINTONIA  
DO VALE 98,9 FM**

### VEM AÍ: LIVE DE ANIVERSÁRIO DA SINTONIA DO VALE

No dia 17 de outubro, ocorre mais uma edição da festa de aniversário da rádio do povo. Não perca a conta, em 2021 a emissora da Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda celebra nove anos de fundação. A Paróquia Nossa Senhora da Conceição, localizada no bairro Conforto, em Volta Redonda, vai sediar as comemorações da Sintonia do Vale, assim como em 2017.

Na festa deste ano, o padre Antônio Maria será uma das atrações. O fundador da Congregação Filhas de Maria Servas dos Pequenininhos vai cantar os seus maiores sucessos na festa de nove anos da 98,9 FM. Para falar sobre a devoção mariana e o mês missionário, o convidado é o padre Márcio Mendes, vigário paroquial do Setor São Benedito, em Barra do Piraí.

Está pensando que as atrações já acabaram? Nada disso! A festa seria incompleta, se não contasse com a cantoria afinada dos padres Juarez Sampaio e Raphael Duque, apresentadores da rádio do povo. Música é o que não vai faltar nesta festa. Além do show dos sacerdotes, bandas católicas da nossa região também irão se apresentar.

A comemoração dos nove anos da Sintonia do Vale será iniciada com Santa Missa. O bispo diocesano, Dom Luiz Henrique, presidirá a celebração euca-

ristica, na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, às 09h30. A presença do público será definida por agendamento.

Não é novidade para ninguém que ainda estamos vivenciando um período pandêmico. Por isso, assim como no ano passado, as festividades da rádio acontecerão no formato online. Acompanhe tudo nas redes sociais da Sintonia do Vale e da Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda.

Waltencir Grigório, apresentador do programa Sintonia do Amor, não escondeu a satisfação de celebrar mais um aniversário: *"Estou na expectativa para sentir a alegria do público em mais uma data importante desta emissora, que não para de crescer em audiência. É uma satisfação fazer o nosso trabalho e contar com o apoio de inúmeros ouvintes. Muitos deles permanecem conosco 24 horas por dia. Se chegamos até aqui, é porque contamos com essas pessoas desde o início. Parabéns a Sintonia do Vale, funcionários e demais colaboradores"*.

A Vanessa Eleodoro, supervisora administrativa da rádio do povo, tem um recado especial: *"Olá, querido ouvinte da Sintonia do Vale. Gostaria de convidar você para acompanhar a nossa live. Será um evento mariano, com muita música e momentos de conhecimento. A transmissão começa às 09h30. Contamos com a sua participação!"*.

A programação completa da festa de nove anos da Sintonia do Vale está disponível nas redes sociais da rádio.

*Matheus Suomensky*

Procissão de Nossa Senhora Aparecida  
2019- Comunidade Nossa Senhora  
Aparecida, Barra Mansa

